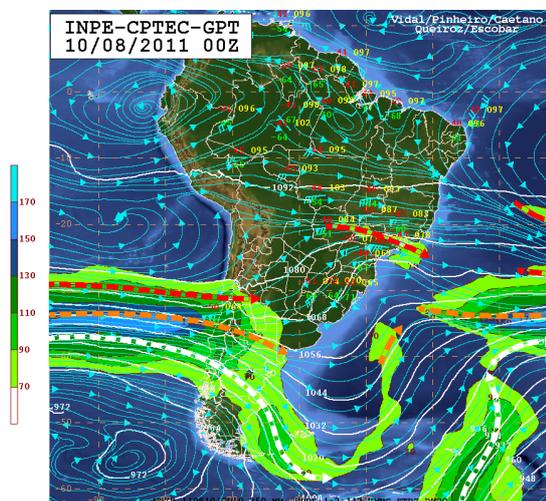




## Análise Sinótica

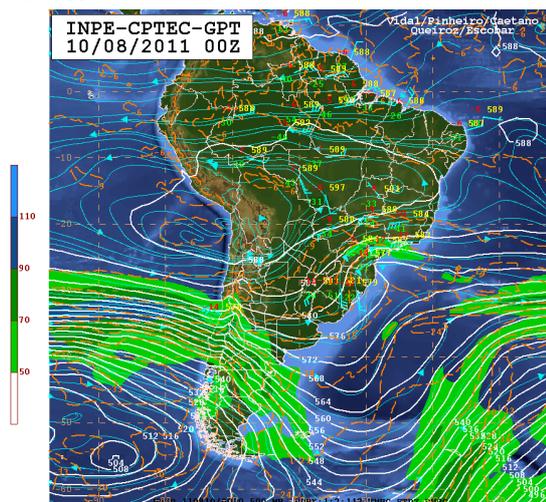
10 August 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



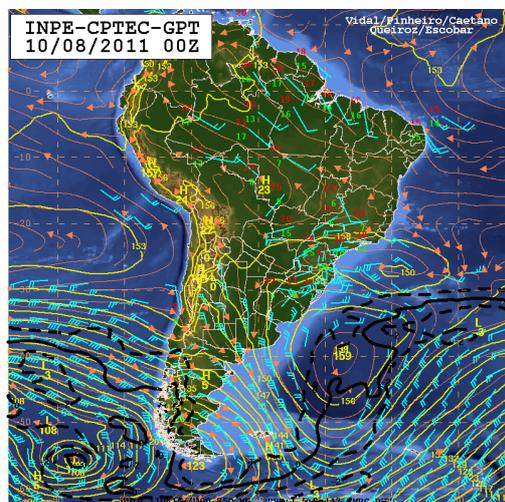
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 10/08, observa-se uma mudança no escoamento do centro-norte do país, com a circulação anticiclônica restrita mais ao norte, e ao sul de 10S o escoamento é de oeste. Observa-se a presença de um cavado frontal estendendo-se entre o MS, SP e Região Sul do Brasil, contornado por um ramo fraco do jato subtropical (JST). O cavado frontal se estende pelo Atlântico, neste setor com o suporte do jato polar. Esta configuração compõe o suporte dinâmico que favoreceu a ciclogênese ao leste da Região Sudeste do Brasil, que não é muito frequente esta época do ano. O processo de formação desta onda frontal, que também foi favorecido pela presença de um contraste térmico anterior (frente estacionária), provocou instabilidade significativa em parte de SP e RJ. O JST também atua com um ramo ao longo da latitude 30S no oceano Pacífico e parte do Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua entre o Pacífico e o Atlântico, atuando no continente em parte da Argentina, entre 30 e 40S. Observam-se núcleos significativos deste ramo do jato polar nos oceanos. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua acoplado ao RNJP.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 10/08, nota-se um anticiclone centrado na Bolívia, estendendo uma crista em direção ao interior do Brasil. Este sistema determina o padrão de circulação sobre o centro-norte do Brasil. Sua presença inibe a formação de nuvens na parte central do Brasil e também garante um aquecimento adicional associado à compressão adiabática. Além disso, este sistema gera o entranhamento do ar mais seco de níveis mais elevados pelo movimento subsidente. Com a elevação da temperatura e este entranhamento, os índices de umidade relativa ficaram bastante baixos no período da tarde, como por exemplo 18% no sul de GO e 19% no Triângulo Mineiro. Ao sul de 30S a atmosfera está bastante baroclínica, pois há um forte gradiente no campo de altura geopotencial (assim como um forte gradiente de temperatura) entre o Pacífico e sul do continente, e no Atlântico ao leste de 50W. Isto favorece a presença de sistemas frontais em superfície. Observa-se também, o reflexo do cavado frontal que atua em altitude, entre SP e Região Sul do Brasil e favorece áreas de levantamento em sua dianteira. Os máximos de vento descritos na alta troposfera também refletem sua presença neste nível em latitudes médias, indicativo de baroclinia.

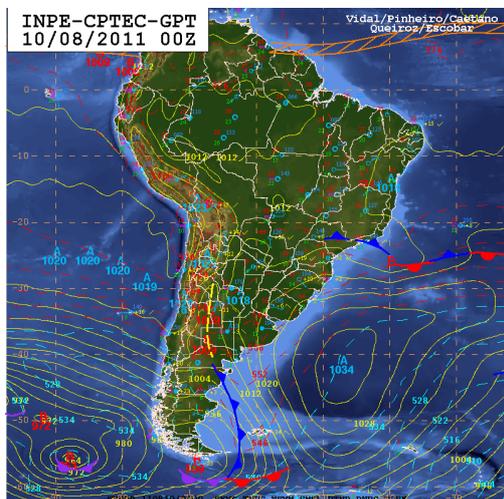
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 10/08 observa-se uma circulação ciclônica, com núcleo de 1500 mgp ao leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Este padrão está associado ao processo de formação da onda frontal comentada acima, que gerou ventos significativos onde atuou, como pode ser visto nesta carta. Além disso, o processo de formação deste ciclone e o anticiclone ao sul, gerou ventos de leste significativos no leste da Região Sul do Brasil, e por isso ainda se observou acumulados de chuva neste setor. O padrão dinâmico descrito na baixa e alta troposfera associado à intensificação da termodinâmica, favorecida pelo aumento do teor de umidade na coluna troposférica (500/1000 hPa) e pela elevação da temperatura em superfície deu origem a esta onda frontal comentada. O anticiclone ao sul do ciclone extratropical é observado no Atlântico, ao leste da Argentina, que reflete o anticiclone migratório.

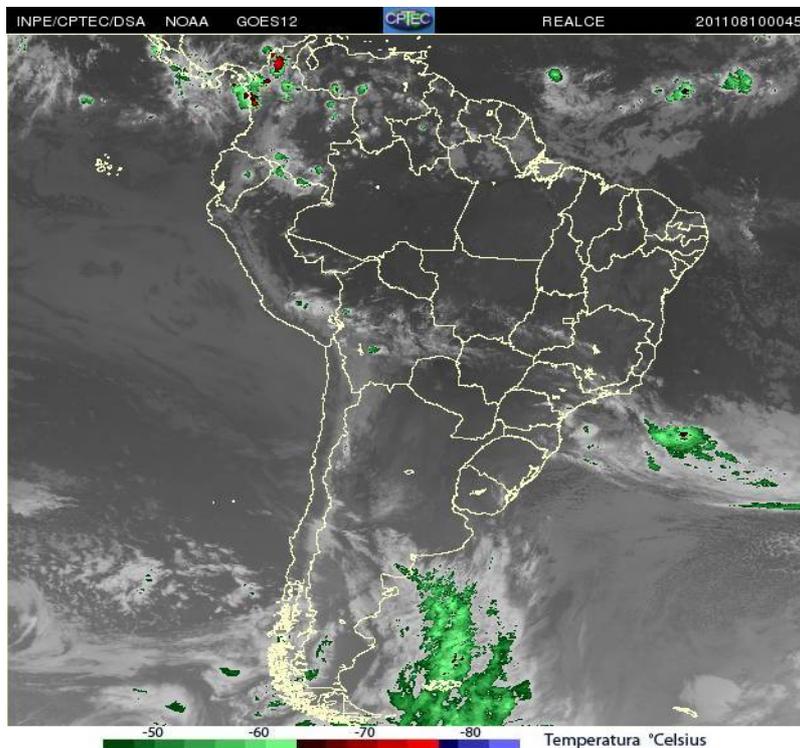


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (10/08) observa-se uma onda frontal em formação ao leste da Região Sudeste, com ramo frio sobre SP e extremo sul de MG e RJ. A baixa pressão associada de 1016 hPa aproximadamente, posiciona-se em 26S/40W e seu ramo quente acopla-se a uma frente estacionária, que se prolonga para leste sobre o Atlântico. A alta migratória pós-frontal atua no Atlântico de maneira bem ampla, com núcleo pontual de 1034 hPa centrado em 41S/47W. Nota-se a presença de um cavado associado à Baixa do Noroeste Argentino (BNOA). Um ciclone extratropical ocluso com núcleo de 989 hPa está posicionado em 56S/69W com ramo frio sobre a Província de Rio Negro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua de maneira alongada entre os paralelos 15S e 31S, com valores em torno de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul posiciona-se a leste do Meridiano de Greenwich. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 5N sobre o Pacífico e 6N e 10N no Atlântico.

## Satélite



10 August 2011 - 00Z



## Previsão

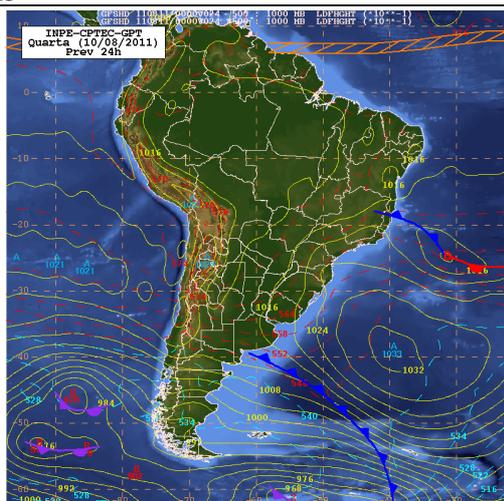
Hoje (10/08) o sistema frontal deslocará até o extremo sul da BA, mas conforme o sistema avança para nordeste, o padrão termodinâmico não é tão eficiente, e por isso a chuva não deverá ser tão significativa e ocorrerá principalmente na faixa litorânea entre o sul da BA e o RJ. Na faixa leste do centro-sul o anticiclone migratório influenciará o tempo, de forma que este sistema favorece ventos de sudeste e condição de chuva fraca. A temperatura estará baixa na faixa leste entre RJ e RS. Na quinta-feira o sistema frontal não atuará mais no continente, porém seu ramo frio estará em direção ao Recôncavo Baiano e poderá favorecer alguma chuva fraca. A temperatura declinará entre o sul da BA, leste de MG e ES, em torno de 10C. Neste dia, o que influenciará a faixa leste é o escoamento associado à circulação do anticiclone migratório, que já começará a se acoplar ao anticiclone subtropical. Então, entre o Nordeste e norte do Sudeste os ventos ainda serão de sudeste, o que favorecerá alguma condição de chuva fraca. Já no centro-sul do Brasil os ventos serão de nordeste, o que favorecerá condição de sol e poucas nuvens e gradativa elevação da temperatura. A partir de sexta-feira, um cavado na alta e média troposfera deverá cruzar a Cordilheira dos Andes e iniciar um novo processo de frontogênese. Assim, voltará a ocorrer instabilidade em parte do Sul do país. O anticiclone migratório associado a este sistema terá um deslocamento zonal, e por isso o sistema frontal não avançará muito para nordeste. Ao longo da semana no interior do país o anticiclone dinâmico continuará a inibir a formação de instabilidade significativa e os baixos valores de umidade relativa. No nordeste do Nordeste haverá condição de chuva hoje, na quinta-feira diminuirá e na sexta-feira um distúrbio ondulatório de leste deverá se aproximar e aumentar a condição de chuva neste setor. O modelo GFS indica aumento de chuva em um setor mais ao norte em relação ao modelo ETA. No extremo norte do país haverá condição de pancadas de chuva, associada principalmente a termodinâmica.

<br>

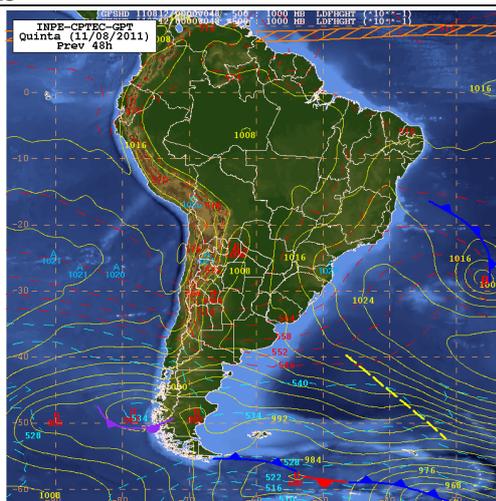
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

### Mapas de Previsão

24 horas

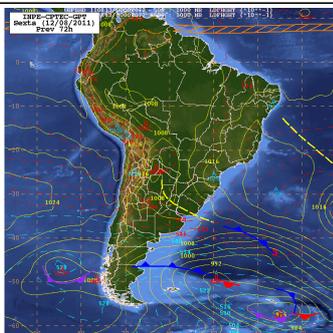


48 horas

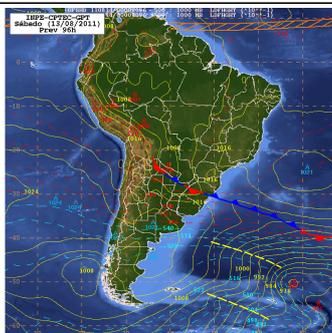


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

